O centenário de Vasco Furtado

ARRUDA FURTADO(*)

Transcorreu, no dia 16 de novembro do corrente ano de 1999, o primeiro centenário de nascimento do jornalista ***Vasco Bezerra de Menezes Furtado.***

Filho de Antônio Furtado de Mendonça e Menezes e de Matilde Alice Bezerra Furtado, nasceu em Quixeramobim a 16 de novembro de 1899, ali permanecendo na sua infância até 1903, quando a família se transferiu para Baturité onde morava o seu avô materno, o Dr. Antônio Benício Saraiva Leão Castelo Branco, antigo Juiz de Direito da Comarca.

Na sua mocidade passou a residir em Fortaleza. Fez concurso para o Telégrafo Nacional, conquistando o cargo e nele permanecendo até se aposentar.

Quando se fundou o jornal "O Nordeste", diário oficioso da Arquidiocese, e cujo redator-chefe era seu primo Andrade Furtado, ali trabalhou por muitos anos, sendo afamado no seu mister de revisor. Na verdade, todos no Ceará reconheciam em Vasco Furtado o mais completo revisor da imprensa cearense.

Não conquistou título universitário, como seu irmão Antônio Furtado, advogado e professor de Direito. Mas foi um autodidata muitíssimo respeitado. Era dos que conheciam, em profundidade, os clássicos do nosso idioma, razão pela qual se notabilizou como conhecedor da língua.

Era católico de convicções muito seguras e de uma ortodoxia a toda prova. De uma humildade nata, era infenso às honrarias e procurava sempre ficar na obscuridade.

(*) Sócio Efetivo do Instituto do Ceará

Casou-se com sua prima professora Ursulina Saraiva Furtado, sendo sua única filha Heloísa Saraiva Furtado, formada em Biblioteconomia.

(Efeméride da sessão ordinária do dia 06 de dezembro de 1999).